

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8362 | Salvador, quinta-feira, 31.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

Banco deve proteger o funcionário

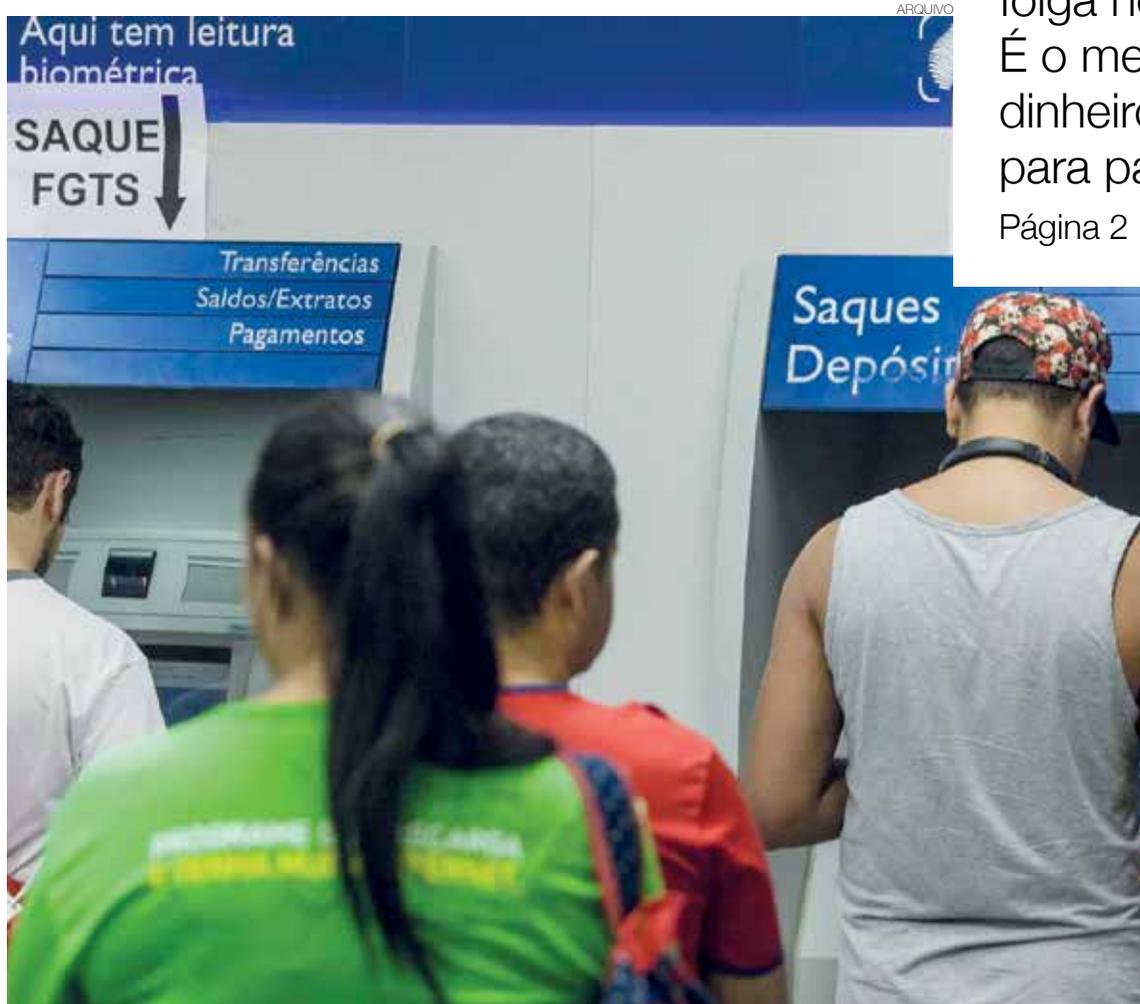
Página 3

Manobra populista

No desespero com a proximidade das eleições de outubro, Bolsonaro libera o saque do FGTS.

Uma manobra populista e eleitoreira, que pode provocar na população uma falsa sensação de folga no orçamento familiar. É o mesmo que tirar dinheiro da poupança para pagar as contas.

Página 2



Governo mira benefício do trabalhador

Página 4

No afã de conseguir apoio popular, Bolsonaro libera o saque do FGTS. É o dinheiro do próprio trabalhador

Uma movimentação eleitoreira. Vergonha

Saque do FGTS é mais uma manobra para tentar enganar os trabalhadores

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DE OLHO nas eleições de outubro, Bolsonaro faz mais uma jogada eleitoreira com a liberação do saque do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) em caráter emergencial, no limite de R\$ 1.000,00.

Depois de três anos atuando contra o povo, o presidente joga todas as cartas para tentar recuperar a popularidade. Mas, o trabalhador deve ficar atento para não cair em mais uma armadilha.

O saque do FGTS pode trazer um alívio

momentâneo para as famílias que estão sufocadas com a necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro. No entanto, usar o dinheiro extra para pagar as dívidas ou comprar itens essenciais para o lar pode não ser a melhor saída, uma vez que o custo de vida continua a subir.

Se quisesse realmente aliviar a vida dos brasileiros, a política do governo Bolsonaro seria outra. A começar pelo fim da dolarização dos preços dos combustíveis, que beneficia apenas os acionistas da Petrobras. Também não toma medida para reduzir o desemprego e acabar com a fome de mais de 20 milhões de brasileiros.

Esvaziamento

A expectativa é de que a liberação do FGTS movimente aproximadamente R\$ 30 bilhões. O montante poderia ser utilizado em operações de crédito para obras de moradia, saneamento e infraestrutura, que ajudariam o país a recuperar o fôlego, gerando emprego e renda.

Mas, o governo faz o contrário. Esvazia os recursos do FGTS e compromete a execução de políticas públicas.



Resoluções do CNPC podem ter impacto no participante da Funcef

COM a publicação de duas resoluções por parte do CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar), os planos de benefícios das entidades fechadas de Previdência complementar, como a Funcef, podem ser impactados. A Fundação tem de realizar uma comunicação efetiva com os participantes sobre as medidas e esclarecer que as mudanças não são obrigatórias.

A primeira é a resolução 50, que permite o resgate parcial pelos participantes das reservas acumuladas em planos das modalidades CD (Contribuição Definida) e CV (Contribuição Variável), como o REB e o Novo Plano. Só que o resgate parcial é limitado ao valor das contribuições do participante.

Já a resolução 51 substitui a resolução 25 e impõe regras de transferência de gerenciamento de planos entre entidades fechadas. Neste caso, a entidade de origem não pode mais transferir o gerenciamento de planos por iniciativa própria.



Lá vem bomba. Remédios vão ficar 10% mais caros

COM Bolsonaro, os brasileiros só têm tido notícias de aumentos. Desta vez, o preço

dos medicamentos deve subir 10,5% no mês de abril, segundo cálculo da CMED (Câ-

mara de Regulação do Mercado de Medicamentos).

A estimativa teve como base a inflação acumulada em 12 meses até fevereiro no IPCA (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo), que fechou em 10,54%. Mas, o preço final ao consumidor vai depender da indústria e das farmácias.

As medicações com maior concorrência sobem mais, como é o caso dos genéricos. Vale destacar que as farmácias, drogarias, laboratórios, distribuidores e importadores não podem cobrar pelos medicamentos preços acima dos permitidos pela CMED.

Bem no meio da pandemia e da crise, medicamentos vão subir de preço mais uma vez



Combate à violência contra a mulher no centro do debate

A **PREVENÇÃO** e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher foi o ponto principal da Mesa Temática de Igualdade de Oportunidades, composta por representantes dos bancários e dos bancos. No encontro virtual, realizado na segunda-feira, o movimento sindical destacou a necessidade de dar visibilidade a todas as ações que compõem o acordo firmado em março de 2020, em especial à prevenção.

Além disso, foi ressaltada a importância de um canal específico para vítimas de vio-

lência doméstica. Uma sugestão feita foi o retorno da periodicidade bimestral de reuniões da Mesa Temática.

O balanço do canal de apoio à bancária vítima de violência indica que, em dois anos - terceiro trimestre de 2019 ao mesmo período de 2021 - foram feitas, em média, 11 denúncias de agressão por mês. No período, 273 mulheres foram atendidas e encaminhadas para soluções. Nos casos mais graves, 11 delas foram transferidas de localidade para viver em condição de segurança.



ARQUIVO

Canal de apoio à bancária vítima de violência registra 11 denúncias por mês

Proteção contra o coronavírus é uma obrigação

Agências são locais de grande circulação. O perigo é constante

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **MOVIMENTO** sindical está preocupado com a flexibilização de medidas protetivas contra a Covid-19, a exemplo do fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes fechados, em algumas cidades no país. Mas, outros protocolos podem colaborar com a redução do risco de contaminação por coronavírus nos locais de trabalho.

Utilizar equipamentos que façam a renovação adequada do ar em agências e departamentos é um exemplo. Estudo conduzido pela Fundação David Hume, na Itália, verificou

que a adoção de sistemas de VMC (Ventilação Mecânica Controlada) reduziu em 82,5% o risco de infecções após comparação dos dados de mais de 1.400 escolas.

O VMC consiste na utilização de exaustores para forçar a troca de ar entre ambientes externos e internos. Pesquisadores apontam que, em locais com uso de ar-condicionado, o sistema de exaustão deve ser aplicado como forma de prevenção ao contágio pelo coronavírus.

Como a pandemia não acabou e a Covid é transmitida pelo ar, os bancos, assim como demais empregadores, devem encontrar formas de assegurar e monitorar a renovação do ar adequada nos locais de trabalho. As empresas têm o dever de proteger a vida dos bancários e clientes.

Chapas eleitas na Cassi têm muitos desafios

AS CHAPAS 6 e 77, eleitas para os cargos na Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Cassi, têm grandes desafios pela frente. A lista para os representantes dos associados do grupo *Unidos por uma Cassi Solidária* é grande.

Terão de junho deste ano a maio de 2026 para tentar solucionar problemas, como a terceirização da telemedicina, redução da rede credenciada de médicos, hospitais e clínicas da Caixa de Assistência e ameaças de fechamento das CliniCassi. Além disso, precisam resolver sobre o resultado operacional negativo no Plano Associados, apesar do recebimento de aportes bilionários do banco e dos participantes.

Bancários têm desconto em shows no sábado

OS BANCÁRIOS associados ao Sindicato da Bahia e devidamente vacinados têm de aproveitar as parcerias firmadas pela entidade. No sábado, no Centro de Convenções de Salvador, acontece o *Circuito Verão 22*, com *shows* de Pitty, Baiana System e Larissa Luz.

O ingresso custa R\$ 120,00. Mas, os associados ao Sindicato têm desconto e pagam apenas R\$ 80,00. Basta digitar o cupom **BANCARIOSBAHIA** no campo de desconto.

Importante destacar que é necessário apresentar comprovação do ciclo vacinal - com duas doses ou mais - e utilizar máscara de proteção no evento.

UMA PROMOÇÃO Bancários

USE O CUPOM E GARANTA SEU INGRESSO COM DESCONTO!

02 ABR

PITTY
BAIANASYSTEM
LARISSA LUZ

CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR

VENDAS: Sympliá

CUPOM
BANCARIOSBAHIA

Ataque ao seguro-desemprego

Presidente sonha em acabar com todos os direitos trabalhistas

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SEGURO-DESEMPREGO está na mira de Jair Bolsonaro.

O governo alega que as atuais regras do benefício estimulam o acesso ao programa repetidas vezes e quer mudanças que, como sempre, prejudicam os trabalhadores.

O total acumulado de requerimentos de seguro-desemprego chegou a 1.080.098 neste ano. Em 2021 foram feitas

966.187 solicitações. O estado com maior número é São Paulo. A Bahia aparece em 7º lugar.

Incomodado, o governo Bolsonaro tem procurado alternativas para mudar o programa. A ideia é se apropriar da multa do FGTS (Fundo de Garantia do

Tempo de Serviço), acabando assim com o seguro-desemprego.

Os profissionais devem se atentar. Vale lembrar que o trabalhador demitido sem justa causa tem direito a, no mínimo, três e, no máximo, cinco parcelas do benefício.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

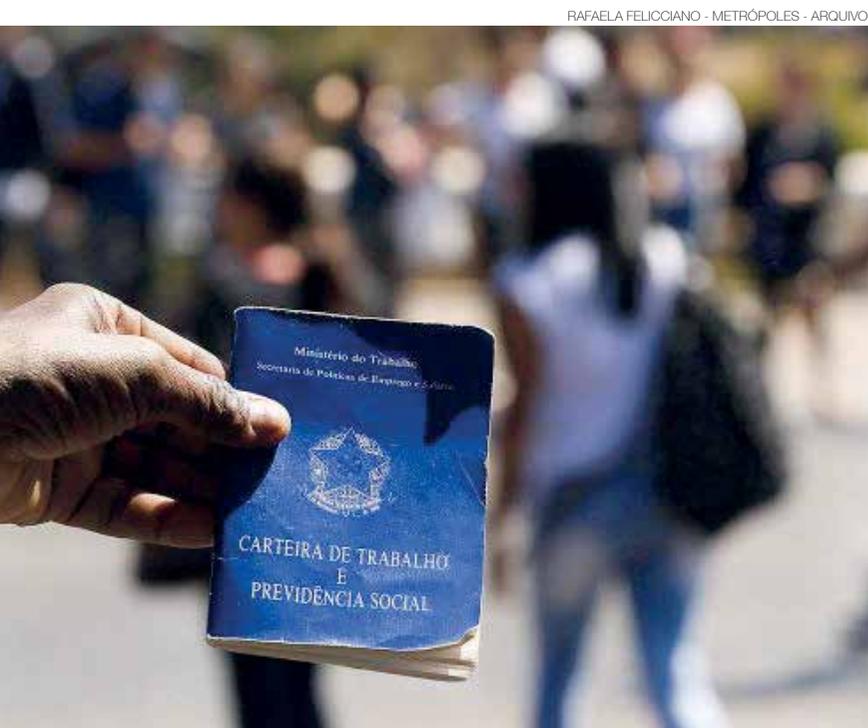
DISTÂNCIA É a negação ao direito à cidadania. Bolsonaro é contra a campanha para que os jovens a partir de 16 anos tirem o título de eleitor e votem na eleição deste ano. Não podia ser diferente. Afinal, segundo o Datafolha, ele perde para Lula em todas as faixas etárias, mas entre 15 e 24 anos a diferença é de 51% a 22%. A juventude quer distância do neofascismo bolsonarista.

EXPLICADO Mais detalhes relevantes da última pesquisa Datafolha. Entre a população negra, Lula dá uma goleada em Bolsonaro de 52% a 18%. Vence até entre os brancos, por 37% a 31%, e também no Sul, por 39% a 33%. As menores diferenças. Isso a seis meses da eleição do dia 2 de outubro próximo. Dados que explicam o desespero do presidente e da extrema direita.

ESPERANÇA Na real, como mostra o Datafolha, Lula ganha de Bolsonaro em quase todos os segmentos. A única exceção está nos evangélicos, ainda assim com vitória apertada do presidente, por 37% a 34%. Já entre os católicos, o petista vence por 48% a 23% e no Nordeste dá um banho de 55% a apenas 20%, uma diferença de 35 pontos percentuais. Esperança democrática.

FATAL Com a economia em frangalhos, fica muito difícil para Bolsonaro reverter a desvantagem nas pesquisas. Além da inflação de dois dígitos, desemprego assustador, disparada dos preços dos alimentos e dos combustíveis, agora o governo anuncia aumento de 10% nos remédios. E não há perspectiva de melhora, nem a médio prazo. A resposta vem nas urnas. É inevitável.

EFERVESCÊNCIA Sem conseguir diminuir a larga vantagem de Lula na corrida presidencial, a extrema direita retoma os ataques às instituições com ameaças à legalidade. Bolsonaro ressuscita o discurso pelo voto impresso e volta a lançar dúvida sobre o processo eleitoral. O gabinete do ódio e as milícias digitais intensificam as agressões contra Lula, STF e TSE. O neofascismo ferve.



RAFAELA FELICIANO - METRÓPOLES - ARQUIVO

Parte dos 12 milhões de desempregados procura vaga há pelo menos 2 anos

Emprego no Brasil está cada vez mais difícil

A SITUAÇÃO do mercado de trabalho segue complicada com a política ultraliberal do governo Bolsonaro. O Brasil chegou ao quarto trimestre de 2021 com mais de 30% dos cerca de 12,1 milhões de desempregados em busca de uma vaga há dois anos ou mais.

De acordo com o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o percentual é o maior da série histórica, iniciada em 2012. O levantamento mostra ainda que no primeiro trimestre de 2021, entre todos os desempregados, 23,5% procuravam trabalho

há dois anos ou mais.

A proporção subiu para 25,7% no segundo trimestre e para 30,3% no quarto trimestre. Com as portas das empresas fechadas, aos brasileiros só resta fazer bicos por conta própria ou aceitar trabalho sem carteira assinada.

O estudo do Ipea revela que o total de empregos informais cresceu mais do que os formais na comparação entre 2020 e 2021. O contingente de ocupados sem carteira expandiu 19,8%. Já o de pessoas que trabalham por conta própria aumentou 10,3%.



TÁ NA REDE

